

Nº 67 - O IMPÉRIO ROMANO NAS PROFECIAS

O que estava profetizado sobre Roma imperial?

A história de Roma remonta a 753 a.C., com a fundação de um pequeno povoado na península Itálica.

Embora a fundação tenha ocorrido no século VIII a.C., o mais antigo registro escrito é o estabelecido pelo historiador Marco Terêncio Varrão (116 a.C. - 27 a.C.). Ao longo dos séculos, Roma se torna uma república.

Daniel 8:9 – O reino de Roma no período Republicano é chamado na profecia de “pequeno chifre”, ou pequeno rei ou reino, mas que se tornaria forte e cresceria.

Daniel 7:7 - Devido ao crescimento que alcançaria passaria a ser identificado na figura de animal terrível, assustador e violento. Roma se tornaria um império.



Conhecendo sobre o crescimento do Reino de Roma

Relendo Daniel 8:9 – Não iremos considerar em pormenores toda a história extra bíblica que se aplica a Roma, mas apenas as partes que a profecia foca.

O império se tornaria forte para o Sul, para o Oriente e para a terra gloriosa. São profecias que se aplicam também para os nossos dias referindo ao sistema papal; mas que teve seu primeiro cumprimento em Roma imperial.

História e cumprimento profético:

Documentos: Forte para o Sul: A fase inicial de conquistas do império romano foi dentro da península itálica. Na época, a área estava dividida entre vários povos, os quais os romanos foram vencendo e absorvendo à sua sociedade, com destaque para os sabinos, os etruscos e mesmo os gregos, firmemente estabelecidos em colônias no sul da península e na Sicília. Completada a unificação da península itálica, os romanos logo estabelecem novo objetivo, maior e mais audaz: a conquista do Mediterrâneo. www.infoescola.com

Mapa da península itálica



Durante a República Romana da antiguidade, a Itália constituía o território de Roma ("Campo romano") e então não era uma província. Durante o principado de Augusto, a Itália foi sub-dividida em onze regiões:

Lácio e Campânia,
Apúlia e Calábria,
Lucânia e Brúcio,
Sâmnio,
Etrúria,
Piceno,
Úmbria,
Emília,
Venécia e Ístria,
Ligúria,
Transpadana

Avanços do império para o sul

Roma imperial estendeu seus domínios para o sul da Europa conquistando toda a península.

A península Itálica ou península Apenina é uma das maiores penínsulas do mundo e está situada ao sul

da Europa, medindo 1 000 km dos Alpes, ao norte, ao centro do mar Mediterrâneo, ao sul.

Em forma de bota (em italiano, Lo Stivale) e consiste de três estados:

Itália, a parte principal;

San Marino, um enclave na Itália a noroeste;

Vaticano, um enclave na cidade italiana de Roma.

A formação e o povoamento de Roma resultam do encontro de três povos que habitavam a península Itálica: os etruscos, de origem asiática, ao norte; os gregos, na região conhecida como Magna Grécia, ao sul; e os itálicos, de origem indo-européia, ao centro.

Roma se tornaria forte para o Sul

Diz o texto que esse reino se tornou muito forte para o sul. A força de um reino se compreende por seu governo.



A sede de governo de Roma, agora império, foi estabelecido no **Vaticano** (território de conquista na Península **ao sul da Itália**, entre as sete colinas.

A profecia foca o império romano ocidental, berço do poder papal ou da Igreja católica; **O Vaticano fica ao sul na Europa ocidental**. De onde os imperadores reinariam e posteriormente a Igreja passaria a reinar.

Nota: Assim cumpriu historicamente a profecia de seu crescimento para o sul.

Cresceria para o Oriente – No ano de 330, o imperador romano “Constantino I” reconstruiu grande parte da cidade de Bizâncio, que havia passado por várias guerras e rebatizou com o nome de Constantinopla.

O império romano cresceu tanto, que somente um governante não conseguiria administrá-lo. Outra sede de governo foi estabelecida na antiga Grécia, na cidade de Bizâncio em julho de 306 a.C.



A cidade de Bizâncio a partir de 306 a.C. tornou-se a residência do imperador Constantino e, logo em seguida, capital do Império Romano do Oriente (depois passou a ser Império Bizantino).

A história e o cumprimento profético:

Inicialmente a parte oriental do Império Romano “chamada de Império Romano do Oriente”, sobreviveu à fragmentação e ao colapso do Império Romano do Ocidente no século V e continuou a prosperar, existindo por mais de mil anos até sua queda diante da expansão dos turcos otomanos em 1453. Wikipédia.

Nota: Domínio oriental de Roma: O império Bizantino foi a continuação e extensão do Império Romano da antiguidade.

Sua capital, Constantinopla (atual Istambul), era conhecida como Bizâncio. **Roma imperial cresceu para o oriente em cumprimento profético.**

Mapa das conquistas de Roma no Oriente



Cresceria para a terra gloriosa

Cumprimento profético:

Mateus 11:12 – Lucas 21:20-24 - Roma também cresceu para a terra gloriosa (Israel). Não permitindo que esses tivessem autonomia nacional ou política.

Terra de Israel dominada por Roma

Entre os anos 7 a 6 a.C. a terra em que Jesus nasceu (Belém) e a cidade em que ele viveu (Nazaré da Galileia) foi anexada à Judéia de Herodes sob permissão de Augusto, que, no ano 27 a.C., tornou-se o imperador de Roma.

Roma dominaria a terra gloriosa

Mapa da palestina



Nota: Assim que Roma torna se império ela já domina o território judeu, ou a terra gloriosa. Cumprindo-se a profecia. Existem aplicações Teológicas que não se pode descartar, de que essa profecia se cumprirá quando o poder papal se estabelecer em Jerusalém, no entanto, também, tal compreensão histórica se encaixa com perfeição.

4 a.C. A partilha e a guerra - história

Morre Herodes. O reino é dividido entre os filhos Arquelau (Judéia, Iduméia e Samaria), Herodes Antipas (Galiléia e Peréia) e Filipe (Ituréia e Traconites). A seita judaica dos zelotas inicia a guerra civil na Judéia. Em 6 d.C., Arquelau é deposto por Augusto e seu reino (Judéia, Iduméia e Samaria) torna-se uma província de Roma.

http://galileu.globo.com/edic/117/rep_cristianismo2.htm

Roma perseguiria o exército e as estrelas de Deus

Daniel 8:10 – Roma, o chifre (reino) antes pequeno, em comparação com os persas, com os gregos, mas que cresceria; se tornaria o maior reino na terra. Essa nação atingiria o coração de Deus, maltratando e oprimindo os Seus servos.

Efésios 6:12-17 – Características do exército perseguido - Roma pagã perseguiu o povo de Deus, o exército que empunhava o estandarte do reino do céu na terra, por quatro séculos. Doze foram os imperadores romanos que sentenciaram os cristãos aos piores tipos de mortes.

Histórico: Os imperadores Tibério, Nero, Trajano, Adriano, Antônio Pio, Marco Aurélio, Cômodo, Alexandre Severo, Galo, Valeriano, Aureliano, Diocleciano e outros, foram instrumentos do diabo em tentar exterminar com o Cristianismo que ainda era puro e genuíno.

Estes soberanos diziam temer que o crescimento extraordinário do Cristianismo viesse a aniquilar suas crenças.

Turíbulo - Símbolo de adoração



Toda a religião de Roma era fundamentada em paganismo, a tal ponto de alguns imperadores “como Adriano, Calígula, Augustus” reivindicarem adoração (**queima de incenso**) como sendo eles deuses; crença absorvida dos babilônicos e dos egípcios.

A perseguição do Império romano sobre as estrelas

Daniel 8:10 - 12:3 - Muitas **estrelas lançadas por terra** - (representando os mensageiros de Deus) que foram mortos, pisados, humilhados por esse Império. Podemos ver a história da igreja primitiva, a morte dos apóstolos e toda a perseguição sobre o Cristianismo.

Comentário profético: *Quando penso naquelas palavras de Daniel, fico acordada à noite e repito-as muitas vezes: "Os sábios, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente." Olhai ao Sol e às estrelas, dispostas nos céus, e conhecidas por seus nomes. Diz o Senhor: Aqueles que a muitos ensinam a justiça, brilharão como as estrelas, sempre e eternamente. Manuscrito 83, 1886.*

Atrocidades de Roma sobre o povo de Deus

Nota: Grandes estrelas do evangelho foram martirizadas pelo império romano, a começar pelos apóstolos, a seguir pelos reformadores e ao longo da história milhões foram mortos.



O martírio dos apóstolos

Tiago, irmão de Jesus e Tiago filho de Zebedeu foram linchados publicamente em Jerusalém por pregarem o Evangelho. As autoridades romanas e os sacerdotes judeus instigaram uma multidão contra eles e movidos pelo ódio e pela fúria de Satanás, lhes tiraram a vida, os decapitando.

Mateus, o ex- coletor de impostos, chamado por Jesus para segui-LO, teve sua missão de Evangelista interrompida pela espada de um soldado romano, sendo decapitado na região da Etiópia.

Felipe, o grande pregador da verdade para povos de outras nações, também por causa do Evangelho, foi apedrejado em Hierápolis, na região da Frígia, sendo enforcado e decapitado.

Bartolomeu teve uma morte horrível. Foi amarrado a um cavalo e arrastado pelas ruas da Armênia, até ter quase toda a pele de seu corpo arrancada, ficando sua carne exposta, depois disso foi crucificado de cabeça para baixo.

Pedro foi crucificado de cabeça para baixo na cidade de Roma.



André foi crucificado na região da Acaia.

Tomé foi atravessado por uma lança, na Índia Oriental, na cidade de Madras. Depois seu corpo foi lançado em uma fornalha.

Tadeu foi condenado à morte por setas arremessadas por um arco, chamado de besta, com

força capaz de atravessar até mesmo as armaduras antigas.

Simão Zelote foi **crucificado** na Pérsia.

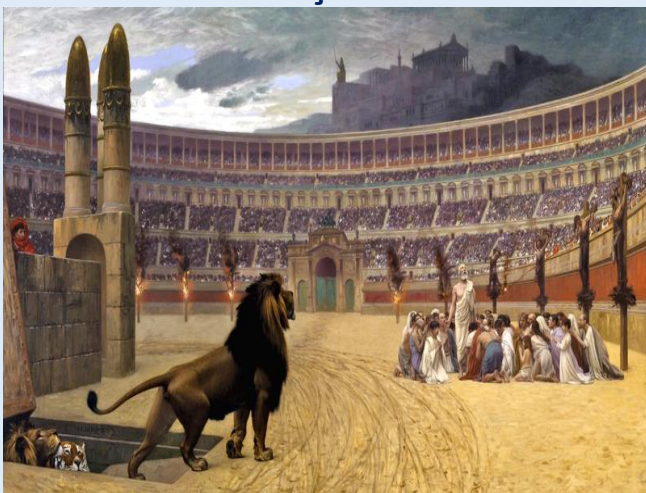
Matias foi **decapitado**, assim com o **apóstolo Paulo**.

O apóstolo João foi colocado dentro de um caldeirão enorme de **óleo fervendo (piche, asfalto cru)**, mas Deus o preservou para escrever as últimas mensagens proféticas para nós, para que pudéssemos compreender todas estas coisas. (Cf. Ellen G. White, manuscrito nº 150 de 1899). Ver também sobre o martírio dos apóstolos: (www.ocristianismoprimitivo.com).

Como era ser cristão logo após a ascensão de Cristo?

Mulheres, crianças, idosos eram queimados vivos ou jogados para alimentar leões. Colocavam sobre as crianças, os filhos de pessoas que acreditavam em Jesus, peles de cordeirinhos e os colocavam nas arenas para que cães ferozes e famintos os dilacerassem. Milhares foram crucificados, enforcados, sepultados vivos, decapitados, comidos por leões. Mas, dessa maneira, o reino de Deus só aumentava. Quando Satanás não consegue vitórias através de enganos, ele sempre apela para a violência.

Cristãos lançados aos leões



Sugerimos que você assista ao filme “O espelho dos Mártires” (tem disponível na Internet), que mostra um pouco de como foi a perseguição dos cristãos nessa época.

Nota: Até aqui estudamos sobre Roma república, identificada pelo símbolo profético na figura de um chifre pequeno. Estudamos também sobre Roma império, identificada por um animal terrível e assustador e causador de grandes destruições.

Vamos estudar a partir de agora sobre outra fase de Roma. Vamos ver um pouco sobre Roma papal ou sobre o seguimento de Roma sobre um novo aspecto; um reino político e religioso.

Vamos estudar sobre o **outro chifre pequeno** que surge na cabeça do grande reino/animal que é Roma.

Próximo estudo:

A Igreja Católica Romana nas profecias